

Transversal 2020 - O Masculino e a Dança

Projeto LIC nº 418 | Valor solicitado R\$ 95.270,00 **Aprovado**

Fernanda Moretti Pereira de Faria

E-mail: morettifaria@gmail.com

Área de enquadramento

[Dança]

Apresentação

Transversal 2020 - O Masculino e a Dança chega em sua segunda etapa! Após um ano de realizações intensas o projeto a longo prazo define seus próximos passos e atravessamentos. A formação profissional completa em balé clássico e contemporâneo de dez meninos entre sete e dezessete anos e residentes em bairros desprovidos de arte e educação é o intento final. No entanto, no processo a ser trilhado na convivência deles com as estudantes da Escola de Dança, com os espetáculos onde se apresentem e o auto-conhecimento e desenvolvimento humano que lhes são dados tornam uma simples bolsa de estudos em um acontecimento para a vida!

Deste modo, parte deles já se transformou mesmo ainda antes do final da primeira etapa. Outros foram desistentes e novas vagas se abriram. Em Transversal 2020 prevemos o preenchimento das vagas remanescentes e o crescimento da participação social dos alunos que já começam a despontar com seus conhecimentos adquiridos. Continuidade e ampliação ao projeto inicial que terá adequações, aperfeiçoamento e complementos. Dentre eles, a equipe de profissionais envolvida é acrescida de uma psicóloga e uma fisioterapeuta.

Uma proposta de formação profissional, de sensibilização humana e crescimento pessoal. Oferecer bolsas de estudo na Escola de Dança Fernanda Moretti para um grupo de dez meninos, com o intuito de prosseguir até a completa profissionalização deles. Trazer a cultura da periferia para dentro da sala de aula acadêmica e levar o conhecimento erudito para estes bairros geográfica e economicamente isolados do centro urbano e cultural da cidade.

Um projeto que se propõe de cunho artístico cultural, educacional e social ao mesmo tempo. Em cada um destes seus três eixos, diferentes interfaces se comunicam, entrelaçam e por isso transcendem, criando novas formas de educar, expressar e existir.

EIXO ARTÍSTICO - Conexão de Culturas - propõe a seleção de jovens por outras linguagens já manifestas por eles. Assim, eles devem trazer consigo experiências diversas da região onde vivem como a música, o hip-hop e danças populares. Estimularemos e faremos aflorar a vontade do estudo da arte clássica, contemporânea e erudita.

EIXO EDUCACIONAL - Conexão Dialógica - resulta das relações tecidas pelos envolvidos no projeto e o entorno de cada um. Trazer o saber popular para dentro da escola acadêmica e levar técnicas e métodos para a rua da periferia. Conexões de vida. Transcendência para novas formas de diálogo, expressões e arte.

EIXO SOCIAL - Conexão de Mundos - oferta de bolsas de estudo para inclusão e formação em balé clássico e contemporâneo na Fernanda Moretti Arte do Movimento, de jovens meninos e que assim se considerem, em situação de vulnerabilidade social e econômica, entre 07 e 17 anos de idade, preferencialmente residentes em bairros periféricos mogianos.

Justificativa

Em 1997 Fernanda Moretti fundou o Projeto Dançar, com o intuito de ampliar o ensino da dança geográfica e economicamente. Para tanto obteve parcerias onde aconteciam as aulas, sempre em pontos descentralizados. Firmou-se no cenário cultural da cidade como uma escola formadora de artistas da dança de modo plural, conectados com seus afetos e tempo.

Em 2011 concorreu no Edital Denerjânio Tavares de Lyra promovido pelo Conselho Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes - COMUC. Conquistou os dois maiores prêmios, um para produção artística e outro para projeto social.

A produção resultou no espetáculo, vídeo-dança e blog Em 3 Tempos. Foram três vídeos-dança filmados em três diferentes pontos relevantes na cidade: o mercado municipal, uma igreja histórica e um importante ateliê de esculturas. Três diferentes vídeo-makers a registrar três diferentes bailarinas. Todo registro está no blog www.em3tempos.blogspot.com

O projeto social Dançar a Vida levou aulas de balé para o distrito de Jundiapéba, violento e carente desde as condições mais básicas de saneamento básico e segurança. Foram 12 meninas recebendo aprendizado cultural, artístico, social e pessoal. Anos depois, algumas delas também foram bolsistas na Escola de Dança Fernanda Moretti.

Dentre estes e outros caminhos, após 18 anos de história inscrita no corpo e no olhar dos mogianos, Fernanda Moretti promoveu a renovação do Projeto Dançar para recriar seu modo de existência. Em 2015 foi criada a marca Fernanda Moretti Arte do Movimento. A maturidade de estradas, palcos e passos foi atualizada pelo porvir constante de sua imanência. Potencializou sua metodologia e reafirmou sua ética profissional com a mesma inquietude, a mesma fluência e contínuo movimento, o que resultou na diversidade e maturidade de sua atual equipe de profissionais. Um coletivo cênico com produções independentes e conectadas por pensar o corpo como expressão de vida e modos de ser.

A Experiência Inspiradora

Fernanda Moretti foi professora contratada da Associação dos Amigos do Jardim Juliana, Vila Paulicéia e Vila Suíça - AJPS, entidade de bairro sem fins lucrativos que mantém uma Escola de Artes distrital na cidade. Neste período de sete anos implementou espetáculos anuais no Teatro Municipal de Mogi das Cruzes, os quais seguiam temas e estéticas pertinentes à cultura daqueles jovens.

Logo no segundo ano de aulas, além das aulas de balé clássico, deu início às aulas de dança contemporânea e Educação Somática. Com sucesso levou para estas turmas um grupo de dez meninos que atuavam apenas na dança de rua. Formou um grupo com eles independente do restante da Escola que, três anos depois já teve sua primeira montagem profissional de espetáculo: O Homem na Estrada. Desta vez, com cinco meninos e uma menina aluna das aulas de balé.

A Escola de Dança Fernanda Moretti ofereceu, então, bolsas de estudo para a formação completa destes jovens. Três deles finalizaram: Erick Pimentel, hoje faz Curso Superior de Dança na Faculdade Paulista de Artes; Victor Roriz, hoje formado em Técnico em Regência pela ETEC/SP; Eduardo Mateus, hoje bailarino de uma companhia de danças brasileiras e musicais em temporada de seis meses na Turquia. Todos eles ministraram aulas na AJPS durante o tempo de formação. Daqueles dez alunos provenientes da dança de rua, cinco deles não continuaram por incompatibilidade de horários uma vez que, formados no Ensino Médio, tiveram que dar início a jornadas de trabalhos diversos. Todos eles, no entanto, com postura de vida e compreensão de mundo sensibilizados e potencializados pela educação artística e corporal que viveram.

Transversal 2020 - O Masculino e a Dança vem inspirado nessa experiência de sucesso ainda que com tão poucos recursos. Possui embasamento na experiência prática, estudos acadêmicos e formação ampla dos profissionais envolvidos para que sejam igualmente amplos e transversais os resultados obtidos.

Ampliar repertórios em múltiplas dimensões:

Dimensão Simbólica

A escuta de diferentes vozes é urgente. Viver a diferença é urgente. Um potencial gigante emana de uma juventude culturalmente rica mas socialmente desorganizada. A troca num diálogo que conecta, aprende e apreende é um caminho potencial.

Por outro lado, o academicismo clássico pode se tornar isolado na cidade e inútil na sociedade se não ampliar seu público de escuta e aprendizado e criar novos modos de existir, novas funções e expressões.

Levar o classicismo ao conhecimento do tradicional e do popular das ruas e trazer o manifesto e saber destas para a escola acadêmica é a troca, proposta e exposta do presente projeto.

Dimensão Social

Paralela à questão artística está a dimensão social, com seus impactos sobre a cadeia de relacionamentos do aluno envolvido.

O acesso à cultura e troca de saberes com jovens da mesma idade mas de diferentes classes minimiza distâncias, aproxima pessoas e amplifica valores humanos esquecidos. Por isso junto às aulas serão oferecidas dinâmicas de jogos interativos com uma professora que além de bailarina é

psicóloga.

Do mesmo modo, será afetada também a relação deste aluno com sua própria rede de relacionamento social, geográfico e escolar. Ele pode ser multiplicador do seu aprendizado e crescimento ao se tornar novo exemplo e referência para os que o cercam. Sensibilidade e tolerância são redescobertas na prática da vivência diária, rompendo, ainda, as barreiras de preconceito com homens que se dedicam à arte.

Educação para o Mundo

O balé clássico disciplina, orienta e equilibra. Muito além do corpo, disciplina as posturas de vida, orienta atitudes nas relações e equilibra as emoções.

A educação somática através das aulas de eutonia, Pilates e dança contemporânea liberta e estimula a criatividade e expressividade autêntica do ser, embasada sobretudo no autoconhecimento, respeito e escuta de si e do outro.

História da arte e ética complementam a compreensão de si no contexto cultural e social do tempo em que se vive e se pretende atuar.

Em resumo, a educação pela dança é artística e social pois disciplina e liberta; ensina e revela; desvela o ser para si mesmo e suas relações; amplia a escuta e visão de si e do mundo, de modo a potencializar e sensibilizar o homem-menino deste início de século.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Ampliar o repertório cultural e possibilitar o trânsito social do menino para que acesse uma nova visão de mundo em seus modos de ser e se relacionar no universo masculino e artístico tanto quanto dinamizar a entrada de meninos mais jovens na formação profissional em dança.

Objetivos Específicos

ARTÍSTICO-CULTURAL

- > Promover, divulgar e difundir a dança entre adolescentes e jovens do sexo masculino ou que assim se reconheçam;
- > Potencializar a descoberta de identidade, auto-imagem e expressividade criativa

EDUCACIONAL

- > Disciplinar, orientar e equilibrar o corpo e as posturas de vida;
- > Libertar e estimular a criatividade artística e expressões do ser;
- > Favorecer a compreensão de mundo na esfera individual, familiar e social;
- > Oferecer uma formação profissional completa.

SOCIAL

- > Humanizar e vitalizar as relações familiares e sociais;
- > Ampliar o acesso a cultura para meninos com bolsas de estudo a alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- > Enriquecer a visão de mundo e promover a troca de culturas para alunas de escolas particulares que frequentam a Escola de Dança, numa ação de mão dupla.

Abrangência territorial

A preferência será o bairro da Vila Estação, localizado no distrito de Brás Cubas, muito próximo à Escola de Dança Fernanda Moretti, cujas ruas começaram a ser urbanizadas somente nos últimos anos. Carência de recursos de saneamento básico, instrução escolar e postos de saúde. O bairro teve início com a invasão e formação de casas na região conhecida como Favela do Gica, até a recente urbanização e reconhecimento da estrutura de bairro com o nome atual.

Também outros bairros distantes ou desprovidos de condições para a educação e arte caso as vagas não sejam preenchidas no primeiro.

Público alvo

Quantidade esperada: 100

> 10 crianças, adolescentes ou jovens
> 10 mães ou responsáveis
> 10 famílias
> Pessoas indiretamente impactadas: toda comunidade dos bairros trabalhados tanto quanto a cidade de Mogi das Cruzes e região, uma vez que todo e qualquer desequilíbrio social regional tem consequências em grande escala a curto, médio e longo prazo na geografia social, econômica e política a que pertencem.

Resultados esperados

> Sensibilização e humanização das relações humanas perdidas;
> Incentivo a estudos e formação em artes, especialmente em dança para meninos;
> Formação de novos profissionais que poderão continuar atuando na cidade ou estarão qualificados para seletivas de produções de maior escala;
> Aproximação do público tanto da arte popular quanto da arte erudita;
> Estímulo à formação de grupos artísticos independentes na cidade e região;
> Promoção do estudo acadêmico em artes em Mogi das Cruzes;
> Valorização dos saberes do corpo e da cultura de periferias.

Produtos culturais

> Produção de um mini documentário em vídeo, breve, poético e objetivo para veiculação virtual e em redes sociais.
> Registro fotográfico para futura exposição em lançamento do documentário.
> Mini-revista impressa sobre todo processo do projeto e das empresas patrocinadoras distribuída gratuitamente.
> Coreografias compostas com elenco inteiramente formado pelos alunos beneficiados pelo projeto e também com elenco mesclado por estes e seus colegas do curso de formação que poderão ser apresentadas em eventos do patrocinador e da Secretaria Municipal de Cultura.
> Bailarinos prontos para incorporar produções diversas dentro e fora da cidade tanto quanto para multiplicar os conhecimentos adquiridos em seus bairros e plataformas em que atuam.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 02/02/2020 - fim: 03/03/2020

- 1 divulgação do projeto para preenchimento de novas vagas
- 1 audição e seleção de novos alunos
- 1 definição de grade horária curricular

Produção | início: 04/03/2020 - fim: 30/11/2020

- 1 confecção de uniformes
- 2 realização das aulas de formação dos alunos
- 3 preparação e ensaios para espetáculos

4	confeção de figurinos de espetáculos
5	estreia de novo espetáculo com os alunos
6	preparação para os exames finais de aproveitamento do curso
7	realização de exames finais e reprogramação de turmas para 2021
8	Processamento (conversas e reflexões) do projeto com as empresas patrocinadoras e as famílias dos alunos

Pós-produção | início: 01/12/2020 - fim: 05/12/2020

1	elaboração de prestação de contas e relatório final
2	lançamento da mini-revista sobre o projeto e seus patrocinadores
3	divulgação do vídeo-documentário nas mídias sociais

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Fernanda Moretti	direção, produção artístico-pedagógica	Bailarina e eutonista e produtora cultural, é Mestre em Artes pela ECA/USP (2010), onde foi professora de Técnicas e Evolução da Dança e de Corpo e Movimento na Faculdade de Artes Cênicas (2002-2005). Lecionou nas Oficinas Culturais Oswald Andrade e Amácio Mazzaropi em São Paulo e em diversas unidades do SESC/SP. Cursou dança contemporânea em Bruxelas, Bélgica, onde foi bolsista da Fundação Rotária do Rotary Club (1998). Fez formação em empreendedorismo no Empretec - SEBRAE/SP, reforçando sua produção cultural que já conta com mais de 25 espetáculos (vide cartazes anexos) e cinco editais de fomento realizados em Mogi das Cruzes. Em vinte anos de trajetória a bailarina contemporânea conhecida pelo diálogo entre as artes tornou-se produtora, educadora e terapeuta corporal que faz do movimento expressivo do corpo sua obra terapêutica, pedagógica e artística, conectando linguagens, culturas, artistas e seres humanos!
Cleiton Costa	professor e coreógrafo	Bailarino, professor e coreógrafo dos mais requisitados na região do Alto Tietê desde 2006 com formação na técnica clássica, balés de repertório e jazz dance. Bailarino contemporâneo premiado em festivais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, atuou em musicais montados na capital São Paulo. Em 2012 atuou na Turquia por um ano como bailarino de musicais da empresa Magic Life, tempo em que estudou as danças folclóricas árabes. Em 2015 foi bailarino da produtora Black and Red de Teatro Musical em "A Branca de Neve" em longa temporada no Teatro Bradesco. Em seu corpo clássicocontemporâneo transitam a dança do ventre e a dança afro, da qual é professor e pesquisador. A extensa experiência em musicais de grande porte na capital e no exterior e nos musicais que remontou em Mogi das Cruzes permitiu que hoje criasse criação de seu próprio musical, Jurema. Com isso, além de educador afirma seu potencial como artista.
Ingrid Catarine	professora e fisioterapeuta	A bailarina e fisioterapeuta mogiana Ingrid Catarine, tão logo finalizou sua formação acadêmica na cidade em balé clássico, jazz dance e sapateado americano na Escola de Dança Fernanda Moretti, alçou voos para a capital São Paulo e depois todo o país. Sua experiência profissional portanto faz sua prática pedagógica e artística caminharem junto com os estudos que sempre se ampliam, como segue: ? Hoje é Intérprete-criadora da Cia Jovem Rumos- SP dirigida por Carlos Veloso; ? Cursou intensivo de férias em Teatro Musical em julho de 2016 com apresentação de conclusão do curso com tema "Brasil Musical"; ? Foi Bailarina em 2015 no musical "Natal Mágico" de Billy Bond fazendo turnê em diversas capitais do Nordeste e Sul do país encerrando a temporada em São Paulo no Teatro Bradesco; ? É Coreógrafa atuante desde 2013 em Mogi das Cruzes, SP; ? Bailarina e personagem principal de "Uma Noite Nos Tempos da Brilhantina", musical de Cleiton Costa, Mogi das

Nome	Função	Currículo
		<p>Cruzes, 2015; ? Dançarina em 2012 e 2013 do grupo Balé Afro Orun Ayê dirigido por Ariane Mascarenhas; ? Bailarina da Cia DançarÉ em 2013, dirigida por Cleiton Costa; ? Bailarina no musical “Cats, Um Olhar Sobre o Musical” de Cleiton Costa em Mogi das Cruzes, 2013/2014; ? Bailarina desde 2012 nos espetáculos profissionais de Dança Contemporânea de Fernanda Moretti Arte do Movimento, Mogi das Cruzes, SP, com participação na Virada Cultural Paulista de 2013 (Folias da Fé e Coisas de Criança), 2014 (Gente Do Brasil) e 2015 (O Patinho Feio). Sua participação em Festivais é garantia de sucesso e premiações: ? Primeiro Lugar com Solo Livre Juvenil, Taubaté Dance Festival 2014 ? Terceiro Lugar na Categoria Sênior com Clássico de Repertório (Escrava) no Taboão Fest Dance 2015; ? Terceiro Lugar Clássico de Repertório (Escrava), Talento Festival Mogi das Cruzes 2015; ? Segundo Lugar em Estilo Livre, no Taboão Fest Dance 2015; ? Participou de diversos festivais dançando variações de repertório e conjuntos. A pesquisa, formação continuada e estudos se aprofundam nas áreas das ciências do corpo, da pedagogia e da arte. Realizou os seguintes cursos de qualificação para professores de Balé: ? “Psicomotricidade e Neurociência adaptadas ao ballet clássico infantil, Metodologia para a faixa etária de 2 a 7 anos, Planejamento e estratégias para aulas, Anatomia, Fisiologia e Cinesiologia para o Baby Class Ballet” Ministrado por Paola Bartolo em SP 2016. 9h/aula. ? “Como Ensinar e Encantar as Crianças pelo Ballet” Ministrado por Simone Duarte em SP 2016. 4h/aula. Atua como coreógrafa residente em Fernanda Moretti Arte do Movimento e é Professora da tradicional Oficina Férias em Movimento desde 2014. Foi professora da Oficina de Dança do Instituto Dona Placidina em 2014 e 2015 e é também professora de balé clássico e sapateado americano do Centro de Artes Luana Pinheiro em Suzano. Sua parceria como bailarina principal nas montagens de Cleiton Costa e assistente de coreografia deste renomado diretor e coreógrafo a tornam segura e assertiva na coordenação de elencos e produção de novos musicais. Deste modo volta a cidade de Mogi das Cruzes com trabalho próprio, autêntico e inovador.</p>
Carla Gonçalves	professora e psicóloga	<p>Bailarina e psicóloga, Carla Gonçalves uniu a arte da dança e do movimento no corpo com o desenvolvimento pessoal humano. Formada em dança contemporânea e jazz por Fernanda Moretti Arte do Movimento, cursou três anos de dança contemporânea na Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo. Foi intérprete-criadora da Cia Jovem Rumos- SP dirigida por Carlos Veloso e tem graduação em balé clássico em exame certificado pela Royal Academy of London. Nos cursos do Férias em Movimento em Mogi das Cruzes testou suas dinâmicas para grupos de estudantes em danças em oficinas de Jogos Interativos e de Sociabilização com grande sucesso, criando assim a parceria da psicologia com a formação de jovens estudantes em dança.</p>
Heloize Campos	produção executiva e captação	<p>Profissional de Comunicação com habilitação em Marketing, especialista em Gestão de Comunicação (ênfase em Relações Públicas) e Administração de Empresas (mestrado em finalização pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2015), com foco em Organizações e Sociedade onde desenvolve com os professores Dr. Luciano Prates Junqueira e Dra. Maria Amélia Corá, pesquisa sobre Mulheres empreendedoras da Cultura na cidade de São Paulo. Foi consultora independente na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, na coordenação e ministração de cursos de Captação de Recursos e assessora organizações populares, majoritariamente formada por mulheres, imigrantes e refugiados. É professora da PUC-SP/Cogea, no Curso de Especialização em Gestão de Projetos Sociais para Organizações do Terceiro Setor. Destacam-se entre os locais onde atuou o Comitê para Democratização da Informática – CDI, Globo/Comunidade Solidária e PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em contrato com o Ministério da Cultura. Voluntariamente, foi presidente da ADRAT – Agência de Desenvolvimento do Alto Tietê.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
------	-----------

FINANCEIRA	o proponente disponibilizará espaços e profissionais extras para realização não previstos no projeto, como serviços de secretaria, sala de aula e contabilidade.
CULTURAL	Aulas ministradas pelos bolsistas em suas comunidades a partir do momento que estiverem amadurecidos; apresentações gratuitas em eventos do Município.
EDUCACIONAL	Material: Bolsas de Estudo (democratização e acesso); Competências que servem para o mundo do trabalho e para a convivência social.
SOCIAL	Tolerância; Sensibilização e Escuta; Integração familiar> os alunos serão assistidos também em seus núcleos familiares
ECONÔMICA	os alunos já estão sendo inseridos no mercado de trabalho recebendo cachês em pequenas apresentações individuais

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Cartazes para captação de alunos e divulgação do espetáculo final	Núcleos da comunidade como paróquia e igrejas, nas ruas do bairro e centros esportivos e escolas públicas
Mídia espontânea nos principais veículos de imprensa da cidade	Jornais impressos (5) , televisivo (1), programas de rádio (2)
Campanha nas estações de rádio regionais	Entrevistas e parcerias
Divulgação CONCEITUAL através de Projeto Gráfico da Logomarca do Projeto Identidade	Estampa em uniforme, panfletos, cartazes e mídia virtual : uniforme para aula e camisetas para uso externo
Registro Fotográfico e filmagem	Um mini-documentário das etapas de evolução do projeto e seus alunos
Página virtual nas redes sociais como Facebook e Instagram	internet
Mini revista impressa sobre o processo formativo do projeto e seus patrocinadores	distribuição gratuita em escolas, centros culturais, clubes e comércio

Links

Descrição	URL
site da escola de dança e produtora proponente	www.fernandamoretti.com.br
página da escola e produtora no youtube	https://www.youtube.com/results?search_query=fernada+moredti+arte+do+movimento
vídeo institucional da pedagogia da escola	https://www.youtube.com/watch?v=u-YmqPMhtOw&t=3s
divulgação do projeto na TV Diário, afiliada Rede Globo	https://globoplay.globo.com/v/7560974/
divulgação do projeto na Rádio Metropolitana em entrevista com Marilei Schiavi	https://www.facebook.com/MarileiSchiavi/videos/331580687713418/